

CNPJ: 30.317.936/0001-01

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS

SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS / JULHO DE 2022

LOCAL: Rua Santa Cruz, 28, Bairro Barro Preto, Mariana/MG – Sede IPREV Mariana, às 09h30min horas do dia 19 de julho de 2022. Reunião realizada presencialmente.

MEMBROS PRESENTES: Diego da Silva Carioca, Natália Clarice de Araújo Batista, Edilene Barbosa Toríbio e Patrick Meneses Alexandrino. O membro do Comitê de Investimentos, Flávio Augusto de Assis Rocha não compareceu devido a estar em período de férias.

PAUTA:

- 1) **Web-conferência com Vanessa e Letícia da Credito e Mercado**
- 2) **Análise do cenário macroeconômico.**
- 3) **Avaliação dos investimentos da carteira de investimentos do IPREV Mariana**
- 4) **Proposição de investimentos/desinvestimento.**
- 5) **Avaliação da prestação de serviço da Empresa Crédito e Mercado.**
- 6) **Participação Evento Investimentos em Pauta**

CONSIDERAÇÕES: Iniciada a reunião às 09h15min, a Presidente do Comitê de Investimentos do IPREV-Mariana, Natália Clarice de Araújo Batista inicia sua fala agradecendo a presença de todos e inicia a reunião. A web-conferencia se inicia com uma breve apresentação dos presentes e segue com Letícia demonstrando a análise macroeconômica na visão da Credito e Mercado, dando ênfase no cenário inflacionário internacional ocasionado pela Pandemia e posteriormente pela ocorrência da guerra entre Rússia e Ucrânia. Comenta também sobre o aumento da taxa de juros dos EUA, e da União Europeia que acabou ocasionando uma fuga de capitais em favor de economias mais consolidadas. Em relação a China, não apresentou políticas monetárias e fiscais significativas. Sobre a economia doméstica ressalta que o crescimento não foi tão afetado, aja vista que já estamos atuando no controle a alta da inflação através da taxa de juros. Comenta também a posição do Banco Central em relação à decisão de frear o aumento da taxa de juros para o próximo ano, e o anuncio do governo atual de desenvolver certos benefícios sociais que, poderão furar o teto de gastos, e possivelmente dificultará o controle da inflação no futuro. Demonstra também, através de gráficos, a atual situação da renda variável no país, que se encontra em queda (pontuação do IBOVESPA), e a relação dos títulos públicos, e de renda fixa, sendo que a renda variável que teve impacto negativo. Da ênfase na necessidade de ter cautela neste momento, mas também de aproveitar as possibilidades para fazer pequenas entradas e formar preço médio na renda variável. E por fim deixa em aberto para retirada de dúvidas. Não havendo dúvidas por parte dos membros, a palavra foi dada à Vanessa, também representante da Crédito e Mercado, que conduz uma apresentação com suas ressalvas em relação a carteira de investimentos – posição de junho/2022 - do IPREV. Recomenda entradas gradativas em título público, além de começar a exposição em pré-fixados, vendo que a taxa Selic tende a subir menos e possivelmente começará a cair no próximo ano. Sugere realocar

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG

(31) 3558-5211



parte dos recursos que se encontram em renda fixa de curto prazo em ativos de médio prazo, indica também aumentar os investimentos em ações devido a possível futura alta do IBOVESA. No segmento no exterior indica aumentar a exposição caso se tenha recurso em bolsa doméstica, para promover equilíbrio e diversificação. Natalia comenta sobre a decisão da reunião passada de retirar os investimentos em renda variável, para evitar volatilidade, e pede indicações de investimentos que respeitem tal decisão. Vanessa indica a compra de mais títulos públicos diretos, uma maior diversificação da carteira para prevenir cenários imprevistos orientando aplicação em Fundos IRF-M. Patrick pergunta se em renda fixa seria melhor diminuir a exposição de curto prazo pra médio prazo. Vanessa confirma que sim, principalmente migrando pro IMAB-5. A web-conferência termina com Natalia agradecendo a disponibilidade e comenta a necessidade de buscar um equilíbrio na carteira de investimentos, evitando-se concentração de ativos, e parabeniza sobre a exposição do cenário pela Credito e Mercado. Patrick concorda sobre o movimento de fuga de capitais para o estrangeiro, principalmente devido a valorização do dólar. A reunião segue com a análise do relatório da carteira de investimento do IPREV, Natalia disserta sobre a empresa (XP) que ficou responsável por enviar a nota de custódia, recebeu um bloco de notas com informações e não o documento esperado, e se compromete a buscar maiores informações sobre tal documento. Em razão da falta de informações e por cautela, Natália comunica que não aplicou os recursos deliberado na última reunião em novos Títulos Públicos, realizando a aplicação em Fundo CDI, até que ocorra uma resposta satisfatória da XP sobre a documentação de custódia. Ressalta também a necessidade de entender mais profundamente o processo de custódia de títulos adquiridos por instituições. Diego e Natália argumentam que esse tipo de aplicação, em títulos Públicos do governo Federal, é algo novo para o Instituto, sendo necessário buscar melhor entendimento sobre documentação e procedimentos, junto a outros institutos. A reunião segue com a apresentação da rentabilidade das aplicações do instituto, que em junho de 2022 fechou em **R\$ 410.385,72** no mês e **R\$ 3.199.378,11** no acumulado do ano. Diego comenta sobre as movimentações feitas, e pergunta sobre quando foram feitas as movimentações. Natalia diz que foram feitos após o dia 10, mas que irá verificar nos extratos. E segue demonstrando a diferença de rentabilidade entre a renda variável, e a renda fixa, na qual esta última se mantém positiva (**R\$ 2.141.635,18**) e a primeira negativa (- **R\$ 1.608.157,51**). Patrick comenta que, pelas suas pesquisas, as corretoras têm o papel de mandar o comprovante da transação, que seria a nota de compra. Natália comenta que a XP havia sim enviado a nota de compra, mas que de acordo com o curso realizado para nova certificação, deve ser apresentado o documento de custódia. Diego sugere que as reuniões do comitê aconteçam as 8:30h e todos os presentes concordam com a sugestão. Entra-se na pauta da necessidade de criação de políticas acerca de critérios para resgate de investimentos que estejam apresentando baixa rentabilidade e comenta que tal normatização precisa de muitos parâmetros para facilitar a tomada de decisões e não engessar as análises. Nesse sentido, Edilene comenta sobre a necessidade de aprender com as demais instituições, extraíndo o que elas têm de melhor e aplicar ao nosso instituto, que pode ser adquirida através de visitas nos institutos referência. Natália expõe que há certa dificuldade na elaboração de tal

CNPJ: 30.317.936/0001-01

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA - MG**

RUA SANTA CRUZ, 28, BARRO PRETO, MARIANA - MG
(31) 3558-5211



documento, devido as diversas variáveis a serem consideradas e o âmbito mais técnico. Inicia-se a pauta referente aos próximos passos em relação a carteira do IPREV levando em conta as indicações da Credito e Mercado. Patrick sugere reduzir em metade os investimentos em IDKA, visto sua previsão negativa e alocar entre o IMAB-5 ou o IRFM, a depender de qual se encontra melhor. Após uma análise das rentabilidades passadas dos investimentos da carteira do IPREV e daqueles recomendados pela crédito e mercado, Patrick discorda da opinião da Credito e Mercado, de retirar os investimentos em CDI, por acreditar que a Selic não tende a cair até o final do ano, e também completa que pela sua análise, o DI se mostra o mais rentável e seguro, não sendo favorável a aplicação em IRF-M sugerida na web-conferência. Diego chama atenção para o Fundo DI da Caixa Econômica por estar se saindo melhor que o do Santander no mês. Patrick sugere reduzir 2/3 do IDKA, e aplica-los 1/3 em CDI e 1/3 em IRF-M1. O comitê concorda em solicitar análise dos seguintes fundos: BB top ativo FI em renda fixa, Safra Executive 2 FI e Infinity Lótus FI renda fixa, e em caso de retorno positivo da Consultoria de Investimentos, fazer contato com a gestora para uma possível apresentação ao comitê de investimento. Os membros do comitê também concordam em retirar R\$ 30 milhões dos investimentos em IDKA da Caixa e reinvesti-los em fundo DI e fundo IRF-M1 ambos da Caixa (R\$ 15 milhões em cada fundo), haja vista a segurança de um banco público, e o fato dos recursos já estarem na instituição e sua rentabilidade não se diferenciar de forma significativa das demais instituições. Em relação ao repasse do mês, fica decidido que será alocado no IRF-M1 do Banco do Brasil. Não havendo mais nada a tratar, às 12h44min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Rafaela Mendes Reis, lavrei á presente Ata que após lida segue assinada.

Diego da Silva Carioca: _____

Natália Clarice de Araújo Batista: _____

Edilene Barbosa Toríbio: _____

Patrick Meneses Alexandrino: _____